

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Jean-Yves Beziau

Disciplina (Código e Título):

FCF716 - Teorias da Verdade I

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Quarta-feira - 16:30 - 19:30

Sala:

310 - PPGF

Título do Curso:

Verdade e Contradição

Programa do Curso:

Verdade e contradição são duas noções fundamentais do pensamento humano e para entender elas temos que entender as relações entre elas.

Neste curso vamos tratar deste assunto estudando:

- a verdade com desvelamento e a verdade com adequação,
- a simbolização da verdade (no ocidente e no oriente),
- a simbolização da contradição (no ocidente e no oriente),
- a tabela de dicotomias de Pitágoras e o Zoroastrismo,
- o quadrado e o hexágono das oposições (Aristóteles, Apuleio, Boécio, Blanché)
- a teoria do yin yang,
- o funcionamento da negação a nível intuitivo e abstrato,
- a lógica paraconsistente,
- a lógica universal.

Bibliografia Básica:

Paul Alcoforado, *A lógica de Apuleio*, Introdução, tradução e notas ao De Interpretatione de Apuleio de Madauros, College Publications, Londres, 2016.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Jean-Yves Beziau, “Round squares are no contradictions”, in *New Directions in Paraconsistent Logic*, Springer, New Delhi, 2015, pp.39-55.

Jean-Yves Beziau, “Ex Incompatibilitate Sequitur Quodlibet (The Explosiveness of Incompatibility and the Compatibility of Negation)”, in T.Madigan and J.-Y.Beziau (eds), *Universal Logic, Ethics, and Truth - Essays in Honor of John Corcoran (1937-2021)*, Birkhäuser, Cham, 2024

Jean-Yves Beziau, "Is p and $\neg p$ a contradiction ?", *Logic and Logical Philosophy*, 2024.

Jean-Yves Beziau e Gillman Payette, editores, *The Square of Opposition, A General Framework for Cognition*, Peter Lang, Berna, 2012.

Robert Blanché, *Estruturas intelectuais: ensaio sobre a organização sistemática dos conceitos*, Perspectiva, São Paulo, 2012 (Original: *Structures intellectuelles : Essai sur l'organisation systématique des concepts*, 1966).

Newton da Costa, *Ensaio sobre os fundamentos da lógica*, Hucitec, São Paulo, 1980

Martin Heidegger, "A doutrina de Platão sobre a verdade", In *Marcas do caminho*, Petrópolis, Vozes, 2009 (Original: *Platons Lehre von der Wahrheit*, 1942).

Ludwig Wittgenstein, *Tractatus logico-philosophicus*. São Paulo: Edusp, 2001 (original: “Logisch-Philosophische Abhandlung”, *Annalen der Naturphilosophie*, 14, 1921, 14).

Formas de Avaliação:

Apresentação oral e trabalho escrito

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Wilson Mendonça

Disciplina (Código e Título):

FCF716 - Teorias da Verdade

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Terça-feira - 14:00 – 17:00

Sala:

319

Título do Curso:

Modalidade Epistêmica

Programa do Curso:

A verdade (e, portanto, as condições de verdade, isto é, o significado) de uma sentença modal em uma situação de uso depende da verdade de uma sentença constituinte em situações alternativas. O tipo de modalidade reflete o tipo de relação entre a situação original e as situações alternativas possíveis. Em particular, uma sentença expressa modalidade epistêmica quando seu valor de verdade depende da avaliação como verdadeira ou falsa da respectiva sentença constituinte em situações epistemicamente possíveis. O presente curso serve de introdução crítica à intensa discussão contemporânea sobre modalidade epistêmica.

Bibliografia Básica:

- Egan, A. & Weatherson, B. (eds.) (2011). *Epistemic Modality*. Oxford: OUP.
- Portner, P. (2009). *Modality*. Oxford: OUP.
- Yalcin, S. (2007). "Epistemic Modals". *Mind* 116 (464): 983-1026.
- Janice Dowell, J. L. (2011). "A Flexible Contextualist Account of Epistemic Modals". *Philosophers' Imprint* 11: 1 - 25

Formas de Avaliação:

Apresentação de textos selecionados para discussão nas aulas e redação de uma trabalho final.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Rodrigo Azevedo dos Santos Gouvea

Disciplina (Código e Título):

FCF717 - Indiv. e Exter.na Fil. Men. I

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Terça-Feira - 09:00 – 12:00

Sala:

319

Título do Curso:

Formas de ecumenismo acerca da natureza das crenças

Programa do Curso:

O curso abordará algumas tentativas de compatibilizar diferentes teorias tradicionais acerca da natureza das crenças, a saber, o ocorrentismo, o disposicionalismo, o funcionalismo e o representacionismo. Nós nos ocuparemos com os seguintes autores, que podem ser descritos como propondo perspectivas em certa medida ecumênicas: Frank Ramsey, David Lewis, Robert Stalnaker e Eric Schwitzgebel.

Bibliografia Básica:

LEWIS, D. **Philosophical Papers Volume I**, Oxford: Oxford University Press, 1983.

_____. **Papers in Metaphysics and Epistemology**, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

RAMSEY, F. P. **Philosophical Papers**, D. H. Mellor (ed.), Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SCHWITZGEBEL, E. A phenomenal, dispositional account of belief, **Noûs**, 36, 2002, p. 249–275.

_____. Acting contrary to our professed beliefs or the gulf between occurrent judgment and dispositional belief, **Pacific Philosophical Quarterly**, 91, 2010, p. 531–553.

_____. The pragmatic metaphysics of belief In: C. Borgoni, D. Kindermann, A. Onofri (ed.), **The Fragmented**

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Mind, Oxford: Oxford University Press, 2021, P. 350–375.

_____. Dispositionalism, Yay! Representationalism, Boo!, manuscrito.

STALNAKER, R. **Inquiry**, Cambridge, MA: MIT Press, 1984.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, D. M. **Belief, Truth and Knowledge**, Cambridge: Cambridge University Press, 1973.

BRAITHWAITE, R. B. The Nature of Believing, **Proceedings of the Aristotelian Society**, Vol. 33, 1932 - 1933, pp. 129-146

PRICE, H. H. **Belief**, London and NewYork: Routledge, 1969.

PEIRCE, C. S. The fixation of belief In: _____, **Writings of Charles S. Peirce: A chronological edition Volume 3: 1872-1878**, Bloomington: Indiana University Press, 1986 [1877], p. 242–257.

_____, How to make our ideas clear In: _____, **Writings of Charles S. Peirce: A chronological edition Volume 3: 1872-1878**, Bloomington: Indiana University Press, 1986 [1878], p. 257–276.

QUILTY-DUNN, J. & MANDELBAUM, E. Against dispositionalism: Belief in cognitive science, **Philosophical Studies**, 175, 2018, p. 2353–2372.

RUSSELL, B. **The Analysis of Mind**, London: Routledge, 1989 [1921].

Formas de Avaliação:

Seminário e trabalho.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Filipe Ceppas

Disciplina (Código e Título):

FCF734 - Top de Hit da Filo Moderna II

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Quinta - 14:00

Sala:

321

Título do Curso:

Retóricas Antropofágicas

Programa do Curso:

Nesse semestre, iremos retomar, rever e ampliar os estudos sobre os sentidos contemporâneos da antropofagia. O objetivo desse curso é trabalhar a compreensão da antropofagia como exercício retórico. Isso não significa, absolutamente, sua redução a uma dimensão meramente narrativa ou discursiva. Significa, ao contrário, defender que toda retórica (antropofágica ou não, mas, no nosso caso, todo discurso em que comparece a antropofagia visto sob uma perspectiva retórica) é já, paradoxalmente, ela própria corpo, carne; desconstruindo, portanto, o próprio geralmente atribuído à retórica (o engano e o descompromisso com a verdade). Iremos investigar essa dimensão paradoxal das retóricas antropofágicas em um amplo conjunto de referências (de Derrida a Homero e Kopenawa, passando por Diógenes, Agostinho, a *Bíblia*, Shakespeare, Novalis, Benjamin, Freud, Bataille, Oswald, Lévi-Strauss, dentre outros). Ao longo da pesquisa realizada até aqui, sempre me incomodou o esquematismo da oposição entre uma *antropofagia ameríndia* e um *canibalismo ocidental*. Trata-se de rever as teses que sustentam uma tal oposição, identificando em toda retórica antropofágica alguns temas comuns — que por vezes as distanciam, por vezes as aproximam — em especial (1) a relação com o outro; (2) a relação com o tempo e o espaço; e (3) a materialidade (*carnalidade-carnadura-carnação-carnosidade*) da e na palavra.

Roteiro

- (1) A dimensão antropofágica da retórica. Corpo, alma e discurso. O corpo e os exercícios espirituais. Saber de cor. Incorporação do saber.
- (2) A boca que come e a boca que fala (e suplica/ e promete/ e delira/ etc.). A boca e o sagrado. A retórica sacrificial na *Bíblia* e entre os gregos.
- (3) Santo Agostinho, Descartes e a normatização da retórica cristã.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

- (4) Colonialismo em *A tempestade* de Shakespeare.
- (5) Animismo e messianismo — Novalis e Benjamin.
- (6) Sexo e desencanto em Freud e Bataille.
- (7) Oswald omnívoro.
- (8) Ciência, magia e retórica em Lévi-Strauss e Viveiros de Castro.
- (9) Antropofagia e xamanismo.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Oswald de. *Obra Incompleta*, São Paulo: EdUSP, 2021.

AGOSTINHO. *CONFISSÕES*, São Paulo: Penguin Classics / Companhia das Letras, 2017.

DERRIDA, J. *Rethoriques du cannibalisme* [seminário, manuscrito], IMEC, 1990-91 (as passagens mais relevantes a serem trabalhadas no curso serão disponibilizadas digitalmente pelo professor)

NOVALIS. *Pólen*, São Paulo: Iluminuras, 1988.

SHAKESPEARE, William. *A tempestade*, Porto Alegre: Movimento: EDUNISC, 2018.

(Bibliografia complementar será indicada ao longo do curso)

Formas de Avaliação:

Participação nas aulas, texto monográfico de fim de curso (entre 12 e 20 páginas) e seminário (opcional).

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Adriany F. de Mendonça

Disciplina (Código e Título):

FCF737 – Tóp. Hist. da Filo Contemp. II

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Terça-feira - 14:00 às 17:00

Sala:

321

Título do Curso:

Nietzsche e o Anticristo

Programa do Curso:

O objetivo deste curso é desenvolver ao longo do semestre uma leitura do livro *O anticristo*, de F. Nietzsche, à luz das noções de *transvaloração* e *niilismo*. Buscaremos compreender em que medida Nietzsche, ao redigir o livro em questão, coloca as diretrizes básicas de seu projeto de transvaloração de todos os valores como forma de se contrapor radicalmente ao pensamento metafísico moral que funda a tradição de pensamento racional judaico-cristã. Analisaremos também até que ponto a transvaloração nietzschiana pode ser interpretada como uma espécie de antídoto contra as forças detratoras da existência que, segundo Nietzsche, marcam o desenvolvimento da cultura ocidental em seu niilismo.

Bibliografia Básica:

NIETZSCHE, Friedrich. *O anticristo*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
NIETZSCHE, Friedrich. *Humano, demasiado humano*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será apresentada ao longo do curso.

Formas de Avaliação:

Trabalho escrito individual a ser entregue ao final do semestre letivo.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Eduardo Ribeiro Moreira

Disciplina (Código e Título):

FCF744 - O Conceito de Justiça I

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Quinta-Feira - 13:00 - 16:00

Sala:

Será informada na primeira semana de aula.

Título do Curso:

As Teorias de Justiça

Programa do Curso:

O estudo sobre as O Conceito de Justiça é um dos principais assuntos relativos aos debates que envolvem Ética, Filosofia Política e Filosofia Direito. No entanto, não existe uma concepção unívoca acerca do que é justiça, de quais são as suas condições de possibilidade e de qual é o mecanismo procedimental para alcançá-la. Para tanto, serão analisadas alguns das mais importantes teorias que explicam a fenomenologia da justiça, de forma a analisar as suas semelhanças e as suas diferenças, facilitando a compreensão do tema. Dentre os quais, serão apresentadas as concepções de Amartya Sen, Michael Walzer, John Rawls, Michael Sandel, Robert Nozick, Roberto Gargarella, e Ronald Dworkin.

O apresentará os autores para o debate para que a turma compreenda as diversas teorias concorrentes e críticas à teoria desenvolvida pelo liberalismo-igualitário. Neste ínterim, ao mesmo tempo em que se percebe a importância da teoria rawlsiana, destaca-se a extensão das posições existentes em um amplo debate.

Bibliografia Básica:DWORKIN, Ronald. **O Império do Direito**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.MOREIRA, Eduardo. **Critérios de Justiça**. Saraiva, São Paulo, 2014.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

RAWLS, John. **Uma Teoria da Justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SANDEL, Michael. **Justiça: o que é fazer a coisa certa?** São Paulo ed. Civilização brasileira, 2011.

SEN Amartya. **Uma Ideia de Justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

WALZER, Michael. **Esferas de Justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia Complementar:

DWORKIN, Ronald. **Justiça para Ouriços**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

FRASER Nancy. **As Escalas da Justicia**. Madrid: Herder Editorial, 2012.

GARGARELLA, Roberto. **As Teorias da Justiça Depois de Rawls**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ROEMER, John E. **Theories of Distributive Justice**. London: Harvard University Press, 1996.

Formas de Avaliação:

Ao final do curso o aluno será avaliado por um trabalho escrito que deverá abordar um dos temas estudados, sob escolha do aluno. Além disso, serão exigidas uma ou duas relatorias (apresentação de trabalho) por cada aluno. Portanto, a nota final corresponderá ao Trabalho Escrito ao Final do Curso (50% da nota) e participação e apresentação em Aula (outros 50% da nota).

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Guilherme Castelo Branco e Samir Haddad

Disciplina (Código e Título):

FCF752 - Teorias da Democracia

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Quarta-Feira - 15:30 às 18:30

Sala:

320F

Título do Curso:

Massas, indivíduos, teorias políticas

Programa do Curso:

O fenômeno do surgimento e da condução das massas , e também o papel dos indivíduos nos diversos comportamentos políticos, vistos através de diversas teorias, como a liberal, a marxista, a psicanalítica, entre outras.

Bibliografia Básica:ALHUSSER, L. - *Posições - 1*. RJ, 1978, GraalARENDT, H. – *As origens do Totalitarismo*. SP, 2012. Companhia das Letras.FREUD, S.- *Psicología de las masas y análisis del yo*, in **Obras completas, vol. XVII**. Buenos Aires, 1990. Amorrortu.HOBSBAUM, E. – *A era das revoluções*. RJ, 2002, Paz e Terra, 16ª ed.ORTEGA y GASSET.- *A rebelião das massas*. SP, 1987, Martins Fontes.TOGLIATTI, P.- *Lições sobre o Fascismo*. SP, 1978. Ed. Ciências humanas.**Bibliografia Complementar:**

A ser indicada

Formas de Avaliação:

Monografia de fim de curso

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Susana de Castro

Disciplina (Código e Título):

FCF766 - Gênero e Raça

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Quarta das 14:20 às 17

Sala:

303-C

Título do Curso:

Teorias, metodologias e práticas políticas feministas latino-americanas

Programa do Curso:

Para a feminista argentina, a política tradicional, partidária, representativa, estatal espelha a tradição patriarcal. Tradição esta na qual as mulheres foram isoladas no espaço doméstico. Segato conclama a que busquemos domesticar a política investigando as práticas políticas dos coletivos feministas organizados latino-americanos. Seguindo esta proposta de Segato, iremos neste curso discutir o livro *Corpos, territórios e feminismos*.

Bibliografia Básica:

Hernández, Delmy Tania Cruz; Jiménez, Manuel Bayón. *Corpos, territórios e Feminismos – compilação latino-americana de teorias, metodologias e práticas políticas*. São Paulo: Elefante, 2023.
Segato, Rita Laura. *Las nuevas formas de la guerra y el cuerpo de las mujeres*.
----- . *Estructuras Elementales de la Violencia*.
----- . *La guerra contra las mujeres*.

Formas de Avaliação:

Trabalho final escrito em formato de artigo acadêmico

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Marc Berdet

Disciplina (Código e Título):

FCF810 - Filosofia e Artes Plásticas

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Quarta-feira - 8:40 - 12:00

Sala:

310

Título do Curso:

Walter Benjamin-Siegfried Kracauer 1924-1940

Programa do Curso:

Esta disciplina tem como propósito explorar as filosofias distintas de Walter Benjamin e Siegfried Kracauer por meio de sua correspondência (inédita em português). Durante as aulas, as cartas serão minuciosamente traduzidas e discutidas, visando suscitar questões filosóficas, especialmente aquelas relacionadas à intrincada interseção entre estética e política presentes nos diálogos entre os dois filósofos.

Nosso foco se estenderá para além das palavras, explorando o contexto histórico da Revolução Russa, a introdução do marxismo na filosofia, a resistência antifascista, o movimento das vanguardas artísticas e o papel do estilo na filosofia, problematizado sob a expressão de "ensaio como forma" (Adorno). Esses elementos serão meticulosamente analisados para proporcionar uma compreensão abrangente do universo intelectual em que Benjamin e Kracauer estavam imersos.

Além disso, dedicaremos especial atenção a alguns textos contemporâneos, escritos entre 1924 e 1940, durante o intercâmbio entre os dois filósofos. Esses textos (principalmente de Ernst Bloch e Theodor W. Adorno), por vezes comentados por eles, oferecerão insights valiosos, proporcionando uma visão dos impactos culturais e filosóficos que moldaram suas perspectivas durante esse período crucial.

Este curso se destina a proporcionar uma análise aprofundada desses temas, contribuindo para uma compreensão mais ampla das interseções entre filosofia, arte e política.

Bibliografia Básica:BENJAMIN, Walter, *Briefe an Siegfried Kracauer*, Marbach am Neckar, Marbacher Schriften 27, 1987 (traduzido

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

em sala de aula).

BENJAMIN, Walter, *Rua de mão única*, trad. Rubens Rodrigues Torres Filho, org. e intr. Jeanne Marie Gagnebin, Editora 34, São Paulo, 2023.

KRACAUER, Siegfried, *O ornamento da massa*, trad. Carlos Eduardo Jordão Machado e Marlene Holz, São Paulo, Cosac Naify, 2009.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Theodor, "A atualidade da filosofia" [1931], trad. Bruno Pucci, *Primeira versão* n° 195, 2005, p. 2-12.

ADORNO, Theodor, "O ensaio como forma" [1954-1958], in *Notas de literatura I*, trad. Jorge de Almeida, Editora 34, 2003, p. 15-45.

BENJAMIN, Walter, *Imagens de pensamento. Sobre haxixe e outras drogas*, trad. João Barrento, Editora Autêntica, Belo Horizonte, 2013.

BERDET, Marc, "Como Walter Benjamin escrevia", in *Novos estudos CEBRAP* n° 37, vol. 3, sep-dec. 2018: <https://www.scielo.br/j/nec/a/K5NsLv96TvkTXFS4JmhqnBF/?lang=pt>

BLOCH Ernst, "A forma da revista na filosofia" [1929], trad. Rubens Rodrigues Torres Filho, in Benjamin, Walter, *Rua de mão única*, São Paulo, Editora 34, 2023, p. 133-140.

BLOCH, Ernst, *Erbschaft dieser Zeit* [1935], Frankfurt, Suhrkamp, 1962.

GATTI, Luciano Ferreira, "Como escrever? Ensaio e experiência a partir de Adorno", in *O que nos faz pensar* (PUCRJ), v° 35, 2014, p. 169-195.

KRACAUER, Siegfried, *Os empregados* [1930], trad. Manuela Gomes, Lisboa, Antígona, 2015.

KRACAUER, Siegfried, "Sobre os escritos de Walter Benjamin" [1928], trad. Rubens Rodrigues Torres Filho, in Benjamin, Walter, *Rua de mão única*, São Paulo, Editora 34, 2023, p. 133-140.

Formas de Avaliação:

Um trabalho escrito (1) e um exame oral (2), organizados da seguinte maneira:

1. Na penúltima aula do semestre, @s alun@s deverão entregar ao professor um trabalho final. Este trabalho, elaborado a partir das cartas comentadas ou da bibliografia complementar, deve consistir em um ensaio com um mínimo de 3.000 palavras e um máximo de 3.500 palavras, seguindo a estrutura proposta pelo professor.
2. A apresentação de um aspecto específico do trabalho escrito será o ponto de partida para um exame oral, que terá a duração de 20 minutos e ocorrerá na última aula do semestre.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Kherian Gracher

Disciplina (Código e Título):

FCF817 - Lógica Matemática

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Sexta-Feira - 14:00 - 17:00

Sala:

A definir

Título do Curso:

Lógica Proposicional Clássica

Programa do Curso:

Este curso oferecerá uma introdução à Lógica Proposicional Clássica (LPC) a partir de um ponto de vista mais formal (Lógico-Matemático), apresentando o formalismo sintático e semântico necessário para o desenvolvimento de tal sistema, como também demonstrando importantes teoremas e metateoremas. O curso se estruturará do seguinte modo:

1. Conceitos Básicos de Lógica Proposicional

- a. Natureza das Proposições
- b. Conectivos Lógicos e Tabela de Verdade
- c. Estrutura de um Argumento
- d. Concepção Informal de Validade e Falácias

2. Sintaxe da Lógica Proposicional Clássica

- a. Linguagem Proposicional
- b. Postulados: Axiomas e Regras de Inferência
- c. Definições Abreviativas: Conectivos Primitivos e Definidos
- d. Consequência Sintática: Dedução
- e. Teoremas Importantes

3. Semântica da Lógica Proposicional Clássica

- a. Semântica Valorativa
- b. Função-Valoração

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

c. Consequência Semântica

d. Tautologias Importantes

4. Métodos de Prova da Lógica Proposicional Clássica

a. Inspetor de Circunstância

b. Árvores Sintáticas

c. Árvores Semânticas

5. Metalógica da Lógica Proposicional Clássica

a. Metateoremas da Dedução Clássica

b. Teorema da Correção

Teorema da Completude

Bibliografia Básica:

SILVESTRE, R. S. **Um Curso de Lógica**. Editora Vozes, 2011.

MORTARI, C. A. **Introdução à Lógica**. Editora Unesp, 2016.

GRACHER, K. **Três Vezes Não: Um Estudo Sobre as Negações Clássica, Paraconsistente e Paracompleta**. College Publications, 2022.

Bibliografia Complementar:

DA COSTA, N.C.A. **Ensaio sobre os fundamentos da lógica**. Editora Hucitec, 1980.

QUINE, W. V. **Filosofia da Lógica**. Editora Zahar, 1972.

PRIEST, G. **An introduction to non-classical logic**. Cambridge University Press, 2008.

HAACK, S. **Filosofia das lógicas**. Editora Unesp, 2002.

Formas de Avaliação:

Lista de Exercícios

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Eduardo Batalha Viveiros de Castro

Disciplina (Código e Título):

FCF825 - Filosofia Francesa Contemporânea, Decolonialidade e Antropologia

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Quarta-feira - 14:00 - 16:00

Sala:

Salão Nobre

Título do Curso:As *Mitológicas* de Lévi-Strauss e o pensamento originário de Abya Yala**Programa do Curso:**

O curso, possivelmente o primeiro de uma sequência, consistirá em uma leitura detalhada das *Mitológicas*, a série de monografias que Lévi-Strauss dedicou à mitologia indígena de Abya Yala, o continente ocidental invadido pela Europa no século XVI. Seu horizonte problemático é a contribuição específica da antropologia estrutural para o diálogo – o confronto e o encontro – entre o pensamento dos povos originários do continente dito “americano” e a tradição intelectual de origem europeia (ou mediterrânea). Entre os tópicos e argumentos a serem desenvolvidos destacam-se os seguintes:

1. As análises míticas de Lévi-Strauss definem uma linha de fuga “pós-estrutural”, presente em sua obra desde o artigo “A Estrutura dos Mitos” de 1955, mas distinta tanto da sociologia da comunicação esboçada n’*As Estruturas Elementares do Parentesco*, como da psicologia da classificação exposta em *O Totemismo Hoje* e *O Pensamento Selvagem*. Em particular, o curso se inspira em uma nota do *Anti-Édipo*, onde Deleuze & Guattari opõem o que chamam de “concepção troquista” da primeira fase da obra de Lévi-Strauss à “teoria dos códigos primitivos, das codificações de fluxos e de órgãos” elaborada nas *Mitológicas*. Leremos estas, assim, como contendo uma teoria dos códigos utilizados pela máquina territorial indígena.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

2. O curso se organiza em torno dos “transfilosofemas” que atravessam os sete livros. Entre estes, em particular: o contínuo e o discreto (e sua economia lógica); a natureza e a cultura (e suas ambiguidades); a oposição e a mediação (e suas vicissitudes); a conjunção e a disjunção (e suas aplicações recursivas); as patologias da comunicação (o olvido, o enigma, o mal-entendido, a indiscrição, o mutismo); semiose e topologia (a natureza espacializante do pensamento); as dialéticas dos grandes e pequenos intervalos, do continente e o conteúdo, do próximo e do distante, da abertura e do fechamento, do literal e do figurativo; o estrutural e o serial (e sua oposição); o “desequilíbrio perpétuo” da estrutura (a impossível simetria) e a “dupla torção” da fórmula canônica (ou lei genética) do mito; o mito como mediação e/ou como singularização-diferenciação; a marcha em espiral e a corrente da bicicleta; a ausência de entropia *versus* a morte do mito e a queda na intriga romanesca; a gemelaridade divergente, a identidade provisória e a ontologia da diferença; a filosofia da aliança e a teoria da boa distância espacial e temporal; a “abertura ao Outro” e a moral dos mitos.

3. Esses transfilosofemas ou metamitemas serão tratados como uma chave sinóptica das *Mitológicas*, mas também como o resultado principal da análise ali empreendida, a saber, a elaboração de um *intercódigo* que permita a tradução do raciocínio concreto e sensual das narrativas indígenas nos termos do discurso semiótico e filosófico da antropologia estrutural, e reciprocamente. Esse intercódigo é o comutador semântico criado pelo acoplamento de duas linguagens mítico-teóricas heterogêneas, estabelecendo “as condições para que sistemas de verdades se tornem mutuamente convertíveis” (*Le cru et le cuit*, 30). Tomaremos as *Mitológicas*, enfim, como se fossem a Pedra de Roseta do pensamento indígena de Abya Yala, antes que este começasse realmente a ser ouvido em suas próprias palavras.

Bibliografia Básica:

- LÉVI-STRAUSS, Claude 1955 [1958]. La structure des mythes. In *Anthropologie structurale*. Paris: Plon.
- . 1958 [1973]. La geste d'Asdiwal. In *Anthropologie structurale II*. Paris: Plon.
- . 1964. *Mythologiques I: le cru et le cuit*. Paris: Plon.
- . 1966. *Mythologiques II: du miel aux cendres*. Paris: Plon.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

----- . 1967. *Mythologiques III: L'origine des manières de table*. Paris: Plon.

----- . 1971. *Mythologiques IV: l'homme nu*. Paris: Plon.

----- . 1979. *La voie des masques*. Paris: Plon.

----- . 1985. *La potière jalouse*. Paris: Plon.

----- . 1991. *Histoire de Lynx*. Paris: Plon.

Bibliografia Complementar:

Almeida, Mauro. 2021. "Simetria e entropia: sobre a noção de estrutura em Lévi-Strauss". *Caipora e outros conflitos ontológicos*, pp. 199-233. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

----- 2021. "A fórmula canônica do mito". *Caipora e outros conflitos ontológicos*, pp. 259-290.

Bellour, Raymond & Cathérine Clément (orgs.). *Claude Lévi-Strauss*. Paris: Gallimard. (Textos de J.-F. Lyotard, R. Bellour, P. Clastres, M. Zérafra.)

Caixeta Queiroz, Ruben & Renarde Freire Nobre (orgs.). 2008. *Lévi-Strauss hoje: uma homenagem*. Belo Horizonte: Editora da UFMG. (Textos de Beatriz Perrone-Moisés, Marcio Goldman, Tânia Stolze Lima, Marcela Coelho de Souza.)

Eribon, Didier & Claude Lévi-Strauss. 1988. *De près et de loin*. Paris: Odile Jacob.

Izard, Michel (org.). 2004. *Lévi-Strauss*. Paris: Editions Cahiers de L'Herne.

Lévi-Strauss, Claude. 1962. *Le totémisme aujourd'hui*. Paris; P.U.F.

----- 1962. *La pensée sauvage*. Paris: Plon.

----- 1983. *Anthropologie structurale deux*. Paris: Plon.

----- 1983. *Le regard éloigné*. Paris: Plon.

----- . 1984. *Paroles données*. Paris: Plon.

Malabou, Catherine. 2002. "Une différence d'écart : Heidegger et Lévi-Strauss." *Revue philosophique de la France et de l'étranger* 2002/4, Tome 127: 403-416.

Maniglier, Patrice. 2000. "L'humanisme interminable de Lévi-Strauss." *Les Temps Modernes* 609: 216-41.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

----- “Des us et des signes. Lévi-Strauss: philosophie pratique.” www.formes-symboliques.org/article.php3?id_article=159.

----- 2008. “La condition symbolique”. *Philosophie* 98: 37-53.

----- 2008. “A bicicleta de Lévi-Strauss”. *Cadernos de Campo* 17: 275-292.

Maranda, Pierre (org.). 2001. *The Double Twist: From Ethnography to Morphodynamics. Anthropological Horizons*. Toronto: University of Toronto Press. (Textos de Lévi-Strauss, Schwimmer, Quinn, Petitot.)

Paz, Octavio. 1993 [1967]. *Lévi-Strauss o el nuevo festín de Esopo*. Barcelona: Seix Barral.

Petitot, Jean. 1999. “La généalogie morphologique du structuralisme.” *Critique* LV (620-621): 97-122.

Salmon, Gildas. 2013. *Les structures de l'esprit. Lévi-Strauss et les mythes*. Paris: P.U.F.

----- . 2008. “Les incongruités de la pensée symbolique”. *Philosophie* 98: 71-90

Scubla, Lucien. 1998. *Lire Lévi-Strauss: le déploiement d'une intuition*. Paris: Odile Jacob.

Vários autores. 1995, “La formule canonique des mythes”. *L'Homme* 135. (Textos de S. Marcus, J. Petitot, L., Scubla.)

Viveiros de Castro, Eduardo. 2009 [2015]. *Metafísicas canibais*. São Paulo: Ubu Editora & n-1 Edições.

Viveiros de Castro, Eduardo, Elsje Lagrou & Luisa Elvira Belaunde. 2011. “Do mito grego ao mito ameríndio: uma entrevista sobre Lévi-Strauss com Eduardo Viveiros de Castro”. *Sociologia e Antropologia* 1(2): 9-33.

Wiseman, Boris. 2009. *The Cambridge Companion to Lévi-Strauss*. Cambridge: Cambridge University Press. (Textos de P. Descola, W. Doniger, P. Gow, J. Petitot.)

Formas de Avaliação:

Trabalho final

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Carla Rodrigues

Disciplina (Código e Título):

FCF827 - Teorias Políticas Feministas

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Sexta-feira - 14:00

Sala:

O curso começa dia 22 de março e será ministrado em Niterói, no campus da UFF no bairro do Gragoatá. Sala a ser informada.

Título do Curso:

Violência e não-violência: quem tem direito à autodefesa?

Programa do Curso:

O objetivo do curso é discutir as diversas formas de violência contemporânea e suas possibilidades de enfrentamento. Perseguiremos a pergunta “quem tem direito à autodefesa” a partir de uma perspectiva que une pesquisa filosófica e debate a respeito de temas contemporâneos, com ênfase especial nas formas de violência de gênero e na violência policial.

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, Walter. Para uma crítica da violência. IN: Escritos sobre mito e linguagem. Trad. Ernani Chaves. São Paulo : Ed. 34, 2013. BUTLER, Judith. A força da não-violência. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo : Ed. Boitempo, 2022. _____, Judith. Quadros de guerra. Trad. Sérgio Tadeu de Niemeyer Lamarão e Arnaldo Marques da Cunha. Rio de Janeiro : Ed. Civilização Brasileira, 2015. DERRIDA, Jacques. Séminaire La peine de mort. Vol. I e II Paris : Galilée, 2012. DORLIN, Elsa. Autodefesa: uma filosofia da violência. Trad. Jamille Pinheiro Dias e Raquel Camargo. Crocodilo/Ubu Editora, São Paulo, 2020. MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo, N-1 edições, 2019.

Bibliografia Complementar:

RODRIGUES, Carla. A polícia como problema filosófico. Revista Latinoamericana do CIF, 2018. <https://www.revistalatinamericana-ciph.org/wp-content/uploads/2020/01/07-Carla-Rodrigues.pdf> _____, Carla. Escritas: filosofia e gênero. Rio de Janeiro : Apeku Editora, 2020. _____, Carla. O luto entre clínica e política: Judith Butler para além do gênero. Belo Horizonte : Autêntica, 2021. FELTRAN, Gabriel. A política como violência. Revista Terceiro milênio, 2021. <

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

<https://revistaterceiromilenio.uenf.br/index.php/rtm/article/view/215/202>>_____, Gabriel. Etnografia do conflito urbano no Brasil. In: CEBRAP. (Org.). Mosaico de olhares: pesquisa e futuro no cinquentenário do Cebrap. São Paulo: Edições SESC, 2021.

Formas de Avaliação:

A combinar no primeiro dia de aula

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Helena Theodoro

Disciplina (Código e Título):

FCF827 – Teorias Feministas
03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Quarta-feira - 15:00 às 18:00

Sala:

325D

Título do Curso:

O princípio feminino nas tradições africanas no Brasil

Programa do Curso:

Cultura afro-brasileira: propostas feministas negras de Maria Firmina dos Reis aos dias atuais.
A trajetória das organizações de mulheres negras no Brasil.
Mulheres negras, comunicação, educação e política na diáspora negra.

Bibliografia Básica:

Gá,Luis Carlos e Nascimento, Elisa L. **Adinkra-Sabedoria em símbolos africanos**. Rio: Livros Cobogô Ltda, 2022
Yamamoto,J e Freire, B. **Giro Ancestral;a sublime dança do casal de mestre-sala e porta-bandeira**.Rio: Carnavaliize, 2021.
Sodré, Muniz. **O fascismo da cor**. Petrópolis: Vozes, 2023
Theodoro,Helena. **O negro no espelho**. Petrópolis, Vozes, no prelo
O Estudo da Consciência.Capitulo Africanidade e consciência. Rio: Editora Ciência Moderna Ltda, 2017 pg 130 a 163

Formas de Avaliação:

Presença a 75% das aulas, artigo final.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Henrique Cairus

Disciplina (Código e Título):

FCF828 - Tópicos de História da Filosofia Antiga II

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Terça-feira - 10:00

Sala:

Sala do Lab. Ousía

Título do Curso:

Cosmogonias ocidentais

Programa do Curso:

Ementa: O curso visa a examinar: (1) as principais cosmogonias ocidentais a partir do critério das reverberações, como a órfica, a empedocleana, a hesiódica etc.; (2) repercursões dessas cosmogonias nas eras Moderna e da nossa contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

Bibliografia preliminar:

ALMQVIST, Olaf. Chaos, cosmos and creation in early Greek theogonies: an ontological exploration. Classical literature and society. New York : Bloomsbury Academic, 2022.

BRAGUE, Rémi. Dans quelle mesure peut-on parler d'une cosmologie dans l'Antiquité? Entretiens sur l'Antiquité classique: 61 (2015). <http://doi.org/10.5169/seals-696957>

GARCIA ALVAREZ, CÉSAR. EL CONCEPTO DE DEIDAD EN LAS ANTIGUAS COSMOGONÍAS. Byzantion nea hellás, Santiago, n. 32, p. 81-110, nov. 2013. [http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-84712013000100004](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-84712013000100004&lng=es&nrm=iso) <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-84712013000100004>.

GREGORY, Andrew. Ancient greek cosmogony. Bristol: Bristol Classical Press, 2007.

HOLBROOK, J. C., "African Cosmology", in Cosmology Across Cultures, 2009, vol. 409, p. 138.

KANU, Anthony. The dimensions of African cosmology. Filosofia Theoretica: Journal of African Philosophy,

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Culture and religions. Online: 1 Jul 2013 <https://hdl.handle.net/10520/EJC170271>

KARANGI, Matthew. AFRICAN COSMOLOGY. 10.13140/RG.2.2.35377.74082. 2019.

MORENO, J. & PALACIOS, C..La cosmología científica desde la antigüedad griega hasta Copérnico. Repositorio - Universidad Santo Tomás, 2021. <https://repository.usta.edu.co/handle/11634/3488>

NORTHRUP, Mark D.. Milton's Hesiodic Cosmology. Comparative Literature, Duke University Press/University of Oregon, Vol. 33, No. 4 (Autumn, 1981), pp. 305-320.

PEREIRA, Ivanete. Sobre o estatuto das formas de vida no legado de Empédocles, ou, sobre o amor. Epistemologia, Filosofia da Ciência e Naturalismo & Filósofas no Norte. v. 49 n. 2 (2022). <https://doi.org/10.51359/2357-9986.2022.252128>

TAVARES, Daniela Batista. A poética dos astros no Paradise Lost de John Milton. Monografia de Conclusão do Curso de Bacharelado. Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2023.

VERDET, Jean-Pierre. Aux origines du monde: une histoire de la cosmogonie. Paris: Seuil, 2010.

Formas de Avaliação:

Seminário e monografia

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Fernando Rodrigues

Disciplina (Código e Título):

FCF836 – Tópicos de História da Filosofia Contemporânea IV

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Segunda-feira - 14:00 - 17:00

Sala:

320D

Título do Curso:A Estrutura de *Ser e Tempo***Programa do Curso:**

O objetivo do curso é analisar e discutir, em dois semestres acadêmicos, a obra *Ser e Tempo*, de M. Heidegger. O primeiro semestre, 2024.1, será dedicado à 1ª seção da 1ª parte da obra. Partindo-se de uma apresentação referente ao objeto, ao método e a alguns resultados da fenomenologia de Husserl, será introduzida, por contraste, a analítica do Dasein, tal como presente em *Ser e Tempo*. Em seguida serão discutidos e precisados, tomando-se como fio condutor a própria articulação dessa obra, os principais elementos que compõem a estrutura do Dasein.

Bibliografia Básica:

Heidegger, M.: *Ser e Tempo* (Há em português duas traduções disponíveis, uma de M. Cavalcante (ed. Vozes) e outra de F. Castilho (ed. Vozes e Unicamp))

Bibliografia Complementar:

A bibliografia secundária de apoio será indicada no decorrer do curso.

Formas de Avaliação:

A definir.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Jean-Pierre Cardoso Caron

Disciplina (Código e Título):

FCF836 - Top. Hist. Filo. Contemp. IV

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Terça-feira - 17:00 (Aberto para alunos de mestrado, doutorado e graduação)

Sala:

Celso Lemos (308)

Título do Curso:

Hegel, Deleuze e a crítica da representação

Programa do Curso:

Leitura comentada do volume de Henry Somers-Hall Hegel, Deleuze, and the Critique of Representation, cotejando com textos originais de Hegel e Deleuze. Pré-requisito (em especial para alunos de graduação interessados) proficiência em inglês.

Bibliografia Básica:

Somers-Hall, H. Hegel, Deleuze and the critique of representation. Dialectics of negation and difference. Suny Press 2009.

Bibliografia Complementar:

Deleuze, G. Diferença e Repetição. Paz e Terra, 2018.

HEGEL, G.F.W., A ciência da lógica: I. – III. Ed. Vozes, São Paulo, 2016.

_____. Enciclopédia das ciências filosóficas: I. A ciência da lógica. Ed. Loyola, 2010.

Somers-Hall, H. Deleuze's Difference and Repetition. Edinburgh University Press, 2013

Formas de Avaliação:

Presença e discussão em aula.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

André Martins

Disciplina (Código e Título):

FCF837 - Top. Hist. Filo. Contemp. V

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Quarta-feira - 13:00 às 15:00

Sala:

307-B

Título do Curso:O estatuto da imaginação na Parte V da *Ética* de Spinoza**Programa do Curso:**

Venho trabalhando há alguns anos sobre o estatuto da imaginação na filosofia de Spinoza. O tema incide diretamente sobre o debate contemporâneo não somente da filosofia da mente, como das neurociências, sobre a relação mente-corpo, e por conseguinte sobre a dicotomia livre-arbitrio x determinismo.

Neste curso, estudaremos o estatuto da imaginação na Parte V da *Ética* de Spinoza, segundo comentários feitos por Chantal Jaquet e Pascal Sévérac a meu artigo “O estatuto da imaginação em Spinoza: uma teoria do conhecimento spinozista”, de modo a expandir a análise da questão, afim de detalhar a compreensão do vínculo entre a teoria da imaginação em Spinoza, sua filosofia da mente, sua teoria do conhecimento, sua teoria da passionalidade e da saúde mental, presentes explicitamente na *Ética*, e os temas próprios – e usualmente mal compreendidos – da Parte V do livro, como o conhecimento da essência das coisas singulares, a eternidade da mente, o *Amor Dei* e o *Amor Intellectualis Dei*, o sábio, a beatitude e a ética aplicada, segundo o estrita observância conceitual.

Bibliografia Básica:

MARTINS, A. « Spinoza : une philosophie thérapeutique de l'esprit ». In : Jaquet, C. ; Sévérac, P. ; Suhamy, A. (dir.) Dossier en ligne : *Spinoza de corps et esprit*, [Spinoza : une philosophie thérapeutique de l'esprit – Association des Amis de Spinoza \(hypotheses.org\)](#) , 2021.

_____. « Le statut de l'imagination chez Spinoza : une théorie de la connaissance spinoziste ». In : J.-Y. Béziau, D. Schultess (dir.) *L'imagination*. Londres: College Publications, 2020, p. 361-391.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

_____. “A grande identidade Spinoza-Winnicott, ou a força vital da imanência”. *Trágica*, v.11, n.1, 2018, p.109-139.

_____. “A primeira ideia verdadeira no TIE de Spinoza”. *Trágica*, v.10, n.3, 2017, p.58-71.
SPINOZA, B. *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

_____. *Tratado da Emenda do Intelecto*. Campinas: Ed.Unicamp, 2015.

Formas de Avaliação:

Trabalho escrito individual a ser entregue ao final do curso.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Jean-Pierre Cardoso Caron

Disciplina (Código e Título):

FCF837 - Top. Hist. Filo. Contemp. V

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Quinta-feira - 17:00 (Aberto para alunos de mestrado, doutorado e graduação)

Sala:

Celso Lemos (308)

Título do Curso:

Introdução ao Aceleracionismo

Programa do Curso:

O rótulo “aceleracionismo” tem feito correr água nos últimos anos, nem sempre utilizado com propriedade. Trata-se de uma constelação de iniciativas teóricas que remetem ao Marx dos Grundrisse, passando pela leitura francesa daqueles textos pelas mãos de Deleuze e Guattari (O Anti-Édipo), Lyotard (Economia libidinal), Baudrillard (A morte e a troca simbólica), desembocando nos trabalhos do coletivo britânico CCRU- Cybernetic Culture Research Unit- em particular nas obras de Nick Land, Sadie Plant e Mark Fisher.

Ainda que esta constelação existisse por meio das citações cruzadas, o rótulo “aceleracionismo” aparece em 2010 no trabalho de Benjamin Noys, The Persistence of the Negative para caracterizá-la criticamente. Em 2013 um novo ciclo de pensamentos que se reivindicavam aceleracionistas tem início com a publicação do “Manifesto for an Accelerationist Politics” por Nick Srnicek e Alex Williams, rapidamente seguido pelo “Manifesto Xenofeminista” pelo coletivo de mulheres Laboria Cuboniks, ambas iniciativas que se declaravam “Aceleracionismo de esquerda” (Ou “Left Accell”).

O curso pretende revisitar esta constelação por meio da leitura comentada da coletânea de textos

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

#Accelerate: the accelerationist reader, lançada pela Urbanomic em 2016.

Pre-requisito: proficiência em inglês (em especial para alunos de graduação interessados).

Bibliografia Básica:

McKay, R., Avanessian, A. (org) #Accelerate: the accelerationist reader. Urbanomic 2016.

Formas de Avaliação:

Presença e discussão em aula.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

José Maria Arruda e Fernando Rodrigues

Disciplina (Código e Título):

FCF851 – Liberalismo, Comunitarismo e Multiculturalismo II

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Quarta-feira - 14:00 - 17:00

Sala:

320D

Título do Curso:

Liberalismo e seus Críticos

Programa do Curso:

Por liberalismo compreendem-se diversas posições da modernidade que estabelecem como setores da vida humana em sociedade organizam-se ou, mesmo, devem organizar-se. Trata-se, assim, de posições com pretensão ora descritiva, ora normativa. Não apenas o modo de funcionamento da economia e da política, mas também o da própria vida das pessoas podem ser objeto de uma visão liberal. Quando se busca, no entanto, caracterizar em que consiste, no geral, a posição liberal, depara-se não raro com divergências, muitas vezes irreconciliáveis. Negativamente pode-se dizer que o liberalismo busca afastar-se tanto de um fundamento metafísico teleológico que vincule o humano a uma função a realizar no âmbito do grupo, quanto de uma compreensão do humano fundada em tradições. Positivamente, pode-se dizer que uma grande parte da visão liberal compromete-se com a tese de que o homem é um indivíduo, embora o próprio termo “indivíduo” careça de determinações ulteriores. Essa noção inicial de indivíduo determinaria o modo como os diversos setores da vida humana organizam-se ou devem organizar-se. No decorrer da modernidade, identificam-se múltiplos defensores e críticos das posições liberais.

Já há semestres, alguns pesquisadores docentes e discentes dentro do PPGF vimos discutindo posições críticas ao liberalismo, tendo-se começado por um estudo das *Linhas Fundamentais da Filosofia do Direito* de Hegel. O objetivo do curso a ser oferecido em 2024.1 é discutir mais uma obra que contribui para essa discussão. Trata-se de *Contra o Liberalismo – A Sociedade não é um Mercado*, de A. de Benoist.

Bibliografia Básica:de Benoist, A.: *Contre le Libéralisme – La Société n’est pas un Marché*, Éditions du Rocher, 2019

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

(tradução espanhola: *Contra el Liberalismo – La Sociedad no és un Mercado*, Ediciones Insólitas, 2020)

Bibliografia Complementar:

A bibliografia secundária de apoio será indicada no decorrer do curso.

Formas de Avaliação:

A definir.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Fernando Santoro, Verônica Araújo, Caroline Ting

Disciplina (Código e Título):

FCY - INTRADUCTION

03 créditos/45 horas-aula

Dias e Horários:

Quarta-feira - 10:00 - 13:00

Sala:

325 D

Título do Curso:

Discipline de troisième cycle enseignée en français sur le projet des "Dictionnaires des Intraduisibles", de Barbara Cassin, et son multiple déploiement international.

Programa do Curso:

Discussion autour des "Dictionnaires des intraduisibles" dirigés par Barbara Cassin, dont le premier résultat, le *Vocabulaire Européen des Philosophies*, publié sous sa direction en 2004, est devenu une œuvre ouverte, aujourd'hui traduite et développée avec des équipes de différents pays. L'ouvrage est le résultat d'une recherche sur la diversité des philosophies dans les langues et à travers les langues, explorant les transferts d'idées où les mots et les expressions montrent leur différence non pas comme un obstacle mais comme un dispositif créatif pour la pensée. Le statut philosophique du projet propose d'étudier non seulement la transposition des concepts dans une autre langue, mais aussi leur reconfiguration en fonction de la langue changeante de réception et d'explication des termes et des expressions.

Bibliografia Básica:

CASSIN, B. (1995), "De l'intraduisible en philosophie. Le passage aux vernaculaires", Rue Descartes, n. 14, 1995, Paris, Albin-Michel.

_____. (2016a) *Eloge de la traduction*. Compliquer l'universel, Fayard, 2016

_____. (2016b) *Psychanalyser en langues, intraduisibles et langue chinoise*, dir. B. Cassin et F. Gorog, Démopolis, 2016

_____. (2016c) *Après Babel, traduire*, dir. B. Cassin, Actes Sud Mucem, 2016

_____. (2017) *Les Routes de la traduction. Babel à Genève*, dir. avec N. Ducimetière, Gallimard Fondation Martin Bodmer, 2017

_____. (2018) *Quand dire, c'est vraiment faire*, Fayard, 2018

_____. (2019) *Vocabulaire Européen des Philosophies: Le Dictionnaire des intraduisibles.*, 2^a ed. ampliada,

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Paris: Seuil - Le Robert , 2019.

CASSIN, B.; SANTORO, F.; HOLANDA, L. S. B. (2018) *Dicionário dos Intraduzíveis: um vocabulário das filosofias : volume um : línguas*. Belo Horizonte : Autêntica, 2018, v.1. p.320.

Bibliografia Complementar:

SANTORO, F. (2014a) Intraduction - La traduction de la philosophie rencontre les défis de la traduction poétique In: *Philosopher en langues. Les intraduisibles en traduction*. 1 ed. Paris: Ed. Rue d'Ulm, 2014, v.1, p. 167-184.

_____. (2014b) Portugais (Brésil) - Le banquet anthropophage des philosophies In: *Philosopher en langues. Les intraduisibles en traduction*. 1 ed. Paris: Ed. Rue d'Ulm, 2014, v.1, p. 69-76.

_____. (2014d) La poétique des intraduisibles In: *Les pluriels de Barbara Cassin ou le partage des équivoques*. 1 ed. Lormont : Le Bord de l'eau, 2014, v.1, p. 233-242.

_____. (2011c) *La Traversée des océans*. Transeuropéennes. , v.4, p.1 - , 2011.

_____. (2004b) Portugais, une langue baroque In: *Vocabulaire Européen des Philosophies*. 1 ed. Paris: Seuil / Le Robert, 2004, p. 967-977

Formas de Avaliação:

monographie, article ou traduction.

OFERTA DE DISCIPLINAS – 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Orientador(a)

Disciplina (Código e Título):

FCF873 - Pesquisa Discente I

FCF874 - Pesquisa Discente II

FCF875 - Pesquisa Discente III

03 créditos/45 horas-aula (cada disciplina)

Dias e Horários:

A definir com o(a) orientador(a)

Importante:

A inscrição nas pesquisas discentes é realizada após o cumprimento das disciplinas presenciais dos cursos de mestrado ou doutorado.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Orientador(a)

Disciplina (Código e Título):

FCF708 - Pesquisa de Dissertação

Dias e Horários:

A definir com o(a) orientador(a)

Importante:

A inscrição na pesquisa de dissertação é feita após o cumprimento das disciplinas presenciais e das pesquisas discentes do curso de mestrado.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2024

Período:

2024.1

Professor(a):

Orientador(a)

Disciplina (Código e Título):

FCF808 - Pesquisa de Tese

Dias e Horários:

A definir com o(a) orientador(a)

Importante:

A inscrição na pesquisa de tese é feita após o cumprimento das disciplinas presenciais e das pesquisas discentes do curso de doutorado.